Execução de Termos de Cooperação Estado x Estado

Nos Termos de Cooperação em que os dois lados, concedente e convenente, são órgãos ou entidades do Estado, o registro no FPE não exibe a aba Parcelas. Dessa forma, toda a execução ocorrerá pelo módulo Execução Despesa.

Premissa

Não se faz empenho entre órgãos do mesmo orçamento.

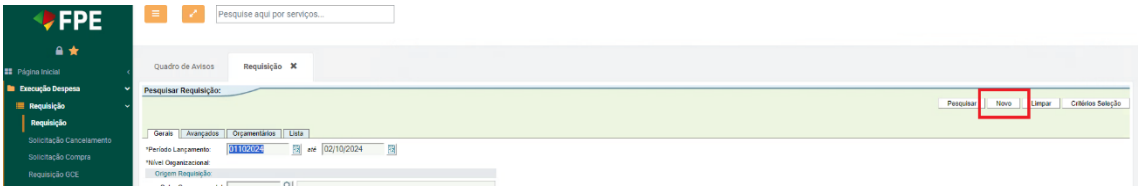
Solução proposta

Requisição.



Ações do Concedente

O concedente, “dono do orçamento”, cria uma requisição para o convenente acessando o menu FPE > Execução Despesa > Requisição > Requisição > botão Novo.



Assim como a SRO, as requisições são para o ano (exercício). Então, recomendamos que a requisição seja realizada no início do ano para o valor previsto para o ano.



Fluxo e atores

A requisição é solicitada, geralmente, pelo setor de Finanças do concedente, deferida pelo ordenador (também do concedente) e liberada pela seccional da CAGE, no caso da Adm. Direta.



Para que o convenente possa executar a despesa, a situação da requisição deve ser “bloqueada”.



Ações do Convenente

O convenente empenhará usando a requisição na situação “bloqueada”.
No momento da liquidação o convenente deve informar a tesouraria. Em regra, o concedente faz uma transferência de numerário para o convenente e, depois disso, a liquidação e o pagamento podem ser realizados pelo convenente.
Existe a possibilidade de o convenente indicar a tesouraria do concedente na liquidação, mas isso dependerá de parametrizações no sistema FPE e demandas à CAGE.

Histórico

Outubro/2024	Elaboração pela DTI/CAGE
Novembro/2026	Atualização pela DTTI/CAGE